

ENTREVISTA

Da colheita ao mercado: inovações que transformam o dia a dia do produtor rural

1 – Quais são as maiores dificuldades que você enxerga para adotar novas tecnologias na sua propriedade?

Nossas dificuldades se dão em razão da necessidade evidente de capacitação tecnológica da mão de obra, o que acarreta uma ausência no acesso a resultados obtidos e possíveis de serem observados por meio do ferramental tecnológico. Para que possamos ter números “palpáveis” de mensuração, é urgente e imprescindível que a mão de obra possa receber treinamento adequado no uso das ferramentas tecnológicas de mensuração dos dados.

2 – Como o acesso à energia elétrica e à internet influenciaram na implantação de soluções tecnológicas na sua propriedade? Pode citar exemplos? Cursos, dicas e afins?

Houve uma grande mudança: a ampla comunicabilidade deixou as tomadas de decisão mais ágeis, com o acesso a mensagens de WhatsApp, que melhoraram a transmissão de informações. Temos tido uma grande presteza nos processos e procedimentos, por meio de reuniões de videochamadas, e inclusive podemos mostrar fotos e vídeos, de forma online, que auxiliam na resolução de dificuldades. O monitoramento de atividades cotidianas de forma remota tem contribuído muito no campo. Os tratores, por exemplo, têm hoje em dia um sistema de rastreamento, por meio do qual ficamos sabendo, ainda que a distância, onde e como estão trabalhando, o que propicia a possibilidade de acompanhamento da atividade se desenrolando distante, e isso é um grande apoio na gestão dos negócios no campo.



Vitor Alves

Agricultor em Montanha-ES

3 – Que novas tecnologias você gostaria de ver disponibilizadas para a sua realidade (sejam elas de ordem produtiva ou socioeconômica), que poderiam facilitar seu dia a dia no campo?

A introdução de máquinas e de implementos autônomos é um exemplo, pois a necessidade de serem operadas por humanos traz a precisão e a escalabilidade, como colheitadeiras, pulverizadores e plantadoras.

4 – Você já percebeu melhorias na produtividade ou redução de custos com o uso de alguma das novas tecnologias?

Sim, na gestão de pastagem por altura automatizada, que permite um manejo mais eficiente e sustentável. Também na irrigação (aguada), automatizada, que propicia um melhor aproveitamento de água e inclusive a aplicação de insumos na plantação, concomitantemente. E ainda na tomada de decisão no peso do gado e em sua apartação, de forma automatizada. Destacamos ainda o uso de tecnologias na produção de café, como as tecnologias biológicas, mediante a utilização de máquinas de grande porte.

5 – Consegue identificar como as tecnologias podem ajudar a tornar a produção mais sustentável, com melhor qualidade e menos dependente de insumos?

As novas tecnologias oportunizam maior assertividade e precisão, mediante a utilização de produtos ou insumos na quantidade e no momento certos, sendo possível se economizar custos e, conseqüentemente, obter maiores ganhos.

6 – Na sua opinião, o acesso às tecnologias inovadoras, como as ferramentas digitais, pode facilitar a sucessão familiar no campo, atraindo os jovens para a atividade agrícola? Quais as políticas públicas, na visão de quem está no campo, poderiam ser fatores de convencimento desses jovens?

No processo sucessório temos o desafio do sentimento falar alto, ora o pai com o filho e, em outros momentos, o filho com o pai. A tomada de decisão é geralmente feita com o coração e não na perspectiva racional, o que é bem melhor para o negócio. É delineada, em muitos casos, pautada em senso comum, naquilo que cada um acha que será melhor, sem bases contundentes e com a avaliação de um profissional capacitado e distanciado, para apresentar um diagnóstico e um direcionamento embasado. Já com o auxílio de mensurações feitas por meio das tecnologias inovadoras, é possível se ter números na mão, para corroborarem o que realmente deu certo ou o que precisa ser feito para dar certo. Número na mão é “decisão com razão”.

7 – Pela sua experiência, de modo geral, existem barreiras culturais ou de costumes que dificultam a adoção de tecnologias? Em sua opinião, quais delas poderiam ser superadas, e de que forma?

Ainda existem muitas barreiras, visto que o que é novo, costuma assustar. E esse temor também é influenciado pelo fato de termos ainda tecnologias com alto valor agregado. Outro entrave é o conflito de gerações que acaba limitando o uso de tecnologias, no entanto, faz com que ela venha com mais certeza e usabilidade.

Por Daniel Borges

Assessor de Comunicação do Incaper
daniel.borges@incaper.es.gov.br